

## CONTRIBUIÇÃO Á BIOLOGIA DOS OPHIDIOS DO BRASIL

### III. Habitos curiosos da especie *Tachymenis brasiliensis* Gomes (Colubridae, Boiginae)

POR

AFRANIO DO AMARAL

Em 1918, Gomes descreveu esta interessante especie, tendo assinalado que os respectivos exemplares foram capturados em terreno pantanoso, durante um serviço de drenagem feito nas vizinhanças do Instituto Butantan (1). Essa verificação foi depois por mim comprovada e completada com a observação de possuir a especie alludida habitos semi-subterraneos, tanto que seus representantes costumam correr nas margens dos regatos e brejos com agua corrente, nas quaes se abrigam, perfurando a lama com uma facilidade enorme e buscando minhocas e insectos, de que se alimentam.

Alem dessa particularidade possui a alludida especie uma outra ainda mais interessante e até agora singular entre os ophidios que occorrem no Brasil. Essa singularidade dos exemplares de *Tachymenis brasiliensis* consiste em sua constante tendencia em se contorcerem em varios sentidos e formarem afinal, quando molestados, verdadeiras espiraes muito regulares, conforme se vê da Fig. 1.

E' verdade que o simples contorcimento do corpo costuma ser apresentado pelas especies de boideos, *Epicrates crassus* Cope e *E. cenchria* (L.), na região neotropica e *Charina bottae* (Blainville), na região nearctica (2), as quaes no entanto se enrodilham irregularmente procurando esconder a cabeça e a cauda sem jamais tentar formar uma perfeita espiral como no caso da especie ora assinalada.

#### ABSTRACT

*Tachymenis brasiliensis* Gomes is a burrowing species living usually in ditches and brooks in the banks of which it seeks both shelter and food. It also

bears the peculiar habit of making a perfect series of winding twists whenever it is held loosely.

---

BIBLIOGRAPHIA

1. *Gomes, J. Florencio* — Descrição de 2 especies novas in *Memorias do Instituto Butantan* I(1) :79.1918.
2. *Ditmars, R. L.* — *The reptile book* (Doubleday, Page & C.º, New York) :212.1908.

(Trabalho da Secção de Ophiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, dezembro de 1932).

---

## CONTRIBUIÇÃO Á BIOLOGIA DOS OPHIDIOS DO BRASIL

---

### IV. Sobre um caso de necrophilia heterologa na jararaca (*Bothrops jararaca*)

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

Em notas anteriores (1, 2), tratando da biologia dos ophidios do Brasil, eu me occupei do habitat, habitos e alimentação, e da reproducção da maioria de nossas especies, á luz das observações por mim conduzidas, a partir de 1919, nos cobris do Instituto Butantan.

Descrevendo a copula dos ophidios, assim me expriimi:

“A copula que se dá em via de regra entre agosto e outubro na maioria das especies ou, excepcionalmente, entre janeiro e março ou em outras epocas em algumas especies, é muito demorada, pois dura no minimo 6 a 12 horas, levando, porém, algumas vezes, até mais de 24 horas.

Na occasião do cio, o macho começa a cavalgar a femea, agitando freneticamente o corpo, como se estivesse accionado por uma corrente electrica, e procurando entrelaçar a sua cauda á da femea.

Esta, conforme succede com a de outras especies animaes, a principio recusa e procura fugir á consumação do acto, mas ao cabo de certo tempo cede á pressão do macho e só então o aceita, entrelaçando a cauda com a delle.”

Pode-se dizer que, salvantes certas variações mais ou menos profundas de accordo com as especies em apreço, os actos successivos da copula normal dos ophidios cabem dentro dessa descripção (Fig. 1).

A copula anormal delles, isto é, entre individuos vivos de especies differentes obedece igualmente ao mesmo mecanismo, embora nesse caso os actos preparato-

rios sejam muito mais demorados, necessitando visivelmente de um exaggerado grau de excitação sexual por parte de ambos os sexos.

Apesar do numero enorme de ophidios vivos conservados nos ophidiarios do Instituto, nunca me havia sido dada a oportunidade de registrar o phenomeno que serve de objecto á presente nota e que, por não o ter eu ainda visto descripto na literatura, vai aqui devidamente documentado com uma photographia tirada no momento em que o mesmo se consumava (Fig. 2).

Conforme se depreende dessa photographia, trata-se da copula de um pequeno ♂ da jararaca, *Bothrops jararaca* (Wied), com uma ♀, de tamanho medio, da cascavel, *Crotalus terrificus* (Laur.), já morta e em estado de rigidez cada-verica. A copula, que provavelmente se havia iniciado á noite ou pela madrugada do dia 11 de fevereiro, foi observada, durante algumas horas, na manhã desse dia. Apesar das varias e repetidas manipulações que soffreu, o individuo ♂ só ultimou o acto por volta das 11 horas, quando se retirou para o interior de um dos cubiculos do ophidiario em que tinha sido posto, não tendo, depois disso, sido visto novamente a praticar actos dessa natureza.

O que, porém, torna sobremodo interessante o presente caso é que, além do heterologismo dos individuos copulantes e da necrophilia do ♂ actuante, houve emissão de esperma, conforme ficou comprovado á necropsia da ♀.

#### ABSTRACT

Necrophilism among snakes is a very rare occurrence as it seems never to have been dealt with in the scientific literature. The present case of necrophilism took place between a small adult ♂ of *Bothrops jararaca* and a dead medium-sized ♀ of *Crotalus terrificus*.

#### BIBLIOGRAPHIA

1. Amaral, A. do — Com. Soc. Med. & Cir. S. Paulo 1.IX.1921 et Collectanea dos Trabalhos do Inst. Butantan II:175-181.1918-24
2. Amaral, A. do — Com. Soc. Med. & Cir. S. Paulo 15.X.1921 et Collectanea dos Trabalhos do Inst. Butantan II:185-187.1918-24.

(Trabalho da Secção de Ophiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, dezembro de 1932)



Fig. 1

*T. brasiliensis* em attitude de defesa



Fig. 2

Copula normal de *Xenodon guentheri* BLGR.



Fig. 3

Caso de necrophilia heterologa ♂ *Bothrops jararaca* (WIED)  
 ♀ *Crotalus terrificus terrificus* (LAUR.)